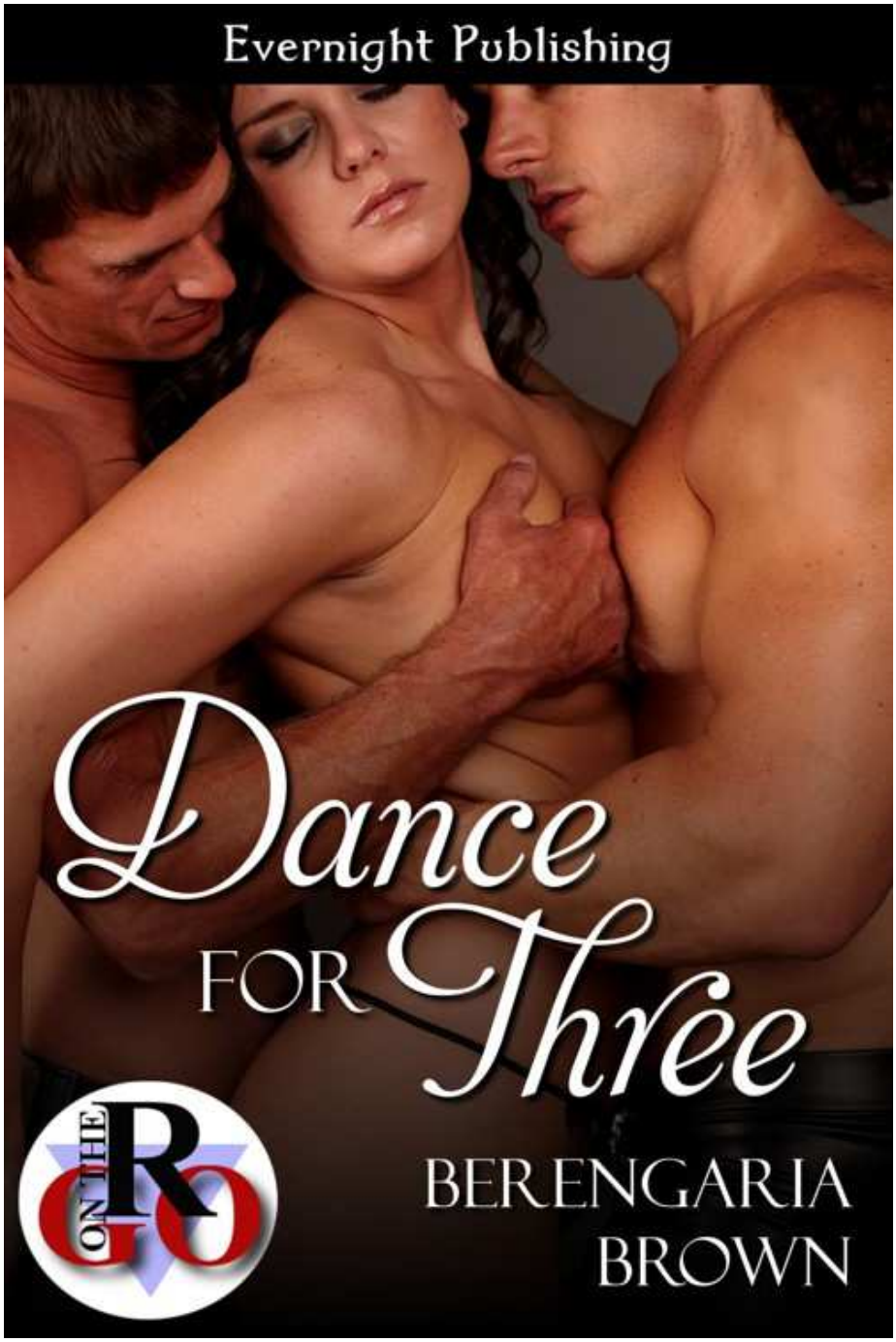

DANÇA PARA TRÊS

Disponibilização: Mimi

Revisão Inicial: Mell

Revisão Final: Angéllica

Gênero: Ménage / Contemporâneo

Talitha se separou de seu ex desamor e frequenta aulas de dança para perder peso e adquirir habilidades sociais. Jared e Nathan, parceiros amorosos, estão lá para que Jared possa aprender a dançar antes do casamento de seu primo. Quando os homens convidam Talitha para se juntar a eles em uma brincadeira sexy, que garota poderia resistir a esses dois caras quentes e duros? O sexo é escaldante e o trio continua a dançar e não apenas na classe... mas também entre os lençóis.

COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MELL

Talitha é uma mulher normal como a maioria de nós. Com suas gordurinhas localizadas, estatura normal, neuras e pré-conceitos formada sobre si mesma. A diferença? É que é um livro e ela encontra dois deliciosos homens que sabem tudo sobre como agradar uma mulher.

Livro curto, mas recomendo a lê-lo com um copo de água gelada, porque a temperatura certamente vai aumentar,rs.

ANGÉLLICA

Definitivamente uma garota de sorte. Eles são o que uma mulher precisa, retificando, o que eu preciso... vêm meninos, que tô facinho.

Kkkk.

Capítulo Um

Oh Deus, eu sou estúpida. Tão estúpida. Por que eu vim aqui? Oh! Eu já deveria saber que eu nunca obteria este material direito. Nunca.

Talitha sacudiu mentalmente a cabeça para si mesma e se perguntou por quanto tempo ela poderia fugir. Ao longo da parede da direita havia uma fileira de homens. Principalmente mais jovem do que ela. Principalmente vestindo de camisas e gravatas. Ao longo da parede esquerda tinha o dobro das mulheres. Todas definitivamente mais jovens do que ela. Todas com pelo menos quinze quilos a menos do que ela. Todas vestindo decotes e vestidos colados com alças finas. E sandálias de tiras.

O coração de Talitha bateu embaixo da sua camiseta azul-marinho. O suor escorria-lhe pelas costas e prendia sob o cós da sua saia jeans. Ela olhou para suas sandálias de saltos baixas e suspirou. Sim. Mais uma vez seu ex tinha provado que estava certo. Ela era uma de pessoa cem por cento antissocial.

Só então a música começou e o homem ao microfone disse: "Certo, agora, rapazes e moças, animem-se e vamos começar com o Nutbush[1]. Não se preocupe se você nunca dançou isso antes. Ele tem apenas dois passos básicos e qualquer um pode seguir."

Enquanto as pessoas começaram a se mover para o chão e o instrutor de dança começou explicando os passos, Talitha moveu em direção à parede de 'meninas' e esquadrinhou o quarto em busca de saídas. Obviamente, em busca de um dos banheiros.

Ahh, ele está lá.

[1] O Nutbush é uma dança categorizada como uma linha de dança , realizada por Tina Turner na canção "s" Nutbush City Limits" que ganhou enorme popularidade na Austrália.

Talitha se moveu atrás de um bando de risonhas mulheres jovens, que pareciam ter mal idade suficiente para dirigir e correu em torno de um canto até o corredor e depois aos banheiros. E parou.

No meio do caminho ao longo da passagem estava um incrivelmente delicioso homem bonito. Ele era alto, pelo menos com 1,87m, com o cabelo escuro com ondulações marrom na altura do queixo.

A respiração de Talitha ficou presa enquanto olhava para os braços musculosos com uma camisa de mangas curtas, braços que estavam envolvidos em torno de outra figura masculina igualmente alta. Aquele com as costas para ela tinha o cabelo castanho-dourado curto e ombros muito largos afinando em uma cintura fina e bunda apertada.

Sub-repticiamente, Talitha passou a mão na boca dela, para verificar se não estava babando.

Ah! Meu. Deus que coisa deliciosa. E só para minha sorte eles são gays. Não que eles iriam olhar para mim de qualquer maneira, ela lembrou a si mesma, pensando em todas as mais finas e mais jovens do sexo feminino, muito mais bonitas do que ela, na sala de dança.

"Jared, querido, a dança começou. Temos que chegar lá e aprender essas coisas. Prometemos a sua prima que não iríamos desgraçá-la em seu casamento."

"Mas Nathan. Temos apenas duas semanas. É como duas ou talvez quatro aulas. Nós nunca vamos resolver o meu problema de dois pés esquerdo, assim tão facilmente. Essa coisa toda é um total desperdício de tempo. Vamos esquecer sobre aprender a dançar e contratar algumas muletas em vez disso. Se eu estou de muletas, nem mesmo Hannah pode esperar que eu dance com ela."

"Uh-huh. Querido, dançar linha básica é fácil. Qualquer um pode fazê-lo. E você não precisa de um parceiro. Você não precisa se preocupar em pisar no pé de ninguém, como essas coisas de salão. Tudo o que temos a fazer é observar as pessoas na nossa frente.

Vamos." Ele gentilmente esfregou as mãos para cima e para baixo dos braços do outro homem.

Talitha viu quando os dois homens saborosos levantou os olhos um ao outro e virou-se e a viu de pé no corredor. Seu rosto foi inflamado de um vermelho brilhante, com seu pescoço aquecendo, e mais uma vez o suor escorrendo-lhe sobre espinha, desta vez de vergonha.

Oh Deus, esta é definitivamente a pior noite da minha vida, ela pensou miseravelmente, desejando um vaso de palmeira para se esconder atrás, ou o chão para engoli-la, ou um terremoto surgindo do nada.

Aquele que parecia se chamar Jared, olhou para ela com amáveis olhos castanhos e sorriu. "Hey. Você está bem? Eu não vi você antes."

"Eu... hum..." Ela hesitou, se embaraçado.

"Venha com a gente." Disse Nathan. "Vamos nos juntar na fila de trás e conquistar essa coisa de *Nutbush*. Ou você é uma especialista em dança em linha?"

"Não. Esta é a minha primeira vez aqui."

Até o final da noite Talitha não só poderia dançar o *Nutbush*, ela havia dominado a *Macarena* e a dança da galinha também. Tudo muito básico, mas pelo menos ela tinha lembrado os passos e não caiu de cara no chão.

Jared obviamente sentiu a mesma sensação de realização. "Você sabe..." Disse ele, enquanto caminhavam para o estacionamento juntos. "... essa é a primeira vez que eu consegui dançar por mais de cinco minutos, sem pisar no pé de uma menina."

"Sim. Era geralmente eu a pisar no pé de alguém." Talitha respondeu. "Meu ex nunca iria dançar comigo por que..." De repente, ela parou.

Porque você é uma vaca gorda sem habilidades sociais.

A voz de seu ex terminou seu pensamento por ela em sua cabeça.

Calor inflamou em seu rosto novamente e ela enfiou a mão no bolso de sua saia pelas chaves do carro. "Prazer em conhecê-lo. Tchau." Disse ela e rapidamente se virou para ir embora.

"Espere." A mão forte de Nathan se estendeu para tocar o braço dela. "Não é tarde. Está com sede? Que tal se juntasse a nós para um café? Há um pequeno bar agradável de café no final do quarteirão. Nós gostaríamos de conhecê-la melhor. Nós apreciamos sua companhia esta noite. Certo, Jared?"

"Sim, foi divertido. Não vamos encerrar a noite ainda." Disse Jared, sorrindo com seus olhos.

Deus, ele é bonito. Ambos são. Eu com certeza gostaria de passar a noite com eles. Espere! Passar a noite com dois caras? Eu estou fora da minha mente?

Talitha arrastou seus pensamentos de volta para a conversa. "Um café seria bom. Eu estou com sede. Obrigado. Vamos fazer isso."

Eles caminharam até o bar com Jared de um lado dela e Nathan do outro. Não foi nada especial, tinha uma dúzia de mesas, metade delas estavam ocupadas, e havia uma variedade de cafés e alguns lanches. Mas a equipe foi amigável, a atmosfera grande, e podia ver outras

mulheres que desejavam ser ela. Essa foi à primeira vez. Sempre tinha sido o contrario. A única socialmente inepta. A única à margem. Esta noite ela estava falando e rindo com dois homens deliciosos que ela acabou de conhecer. E estava se divertindo. Eles estavam todos se divertindo.

Seus olhos correram sobre Nathan. Seus músculos ondulavam sob a camisa branca. Sua coxa tocou a dela e foi firmemente musculosa, também. Sua calcinha umedeceu e sua respiração parou.

Oh meu Deus, ele é sexo em uma vara. Além de ser agradável. Genuinamente agradável.

Mas assim era Jared. Ele era tão gentil, tão carinhoso. E essa bunda. Toda vez que os passos de dança tiveram sua virada para o traseiro dele, ela mal conseguia manter-se de tocá-lo. Músculos tensos, ainda arredondados. Delicioso.

O que eu estou pensando? Esses caras são gay. Eles são parceiros. Sim, claro que eles gostam de pessoas interessantes e divertidas para estar com eles, mas eles pertencem um ao outro.

Mais uma vez, ela cuidadosamente passou o dedo ao longo dos cantos de sua boca para verificar que não estava babando. Ela pegou um olhar entre os homens. Nathan parecia estar fazendo a Jared uma pergunta. Jared definitivamente assentiu.

Veja, ela se repreendeu. Eles têm sua própria linguagem privada. Eles nem sequer precisavam de palavras de tão sintonizados com as necessidades de cada um.

Os caras se inclinaram sobre a pequena mesa e cada um tomou uma de suas mãos.

"Talitha, nós gostamos de você." Disse Jared.

"Hoje à noite tem sido grande." Acrescentou Nathan.

"Nós queremos que você venha à nossa casa para o resto da noite."

"Por favor? Nós não vamos fazer nada que você não queira fazer."

"Mas aconteça o que acontecer vai ser bom. Nós garantimos isso."

Talitha olhou de Jared para Nathan e de volta a Jared. Eles estavam falando sério. Eles estavam pedindo para ela... ir a sua casa? Ir para a cama com eles? Ambos estavam na verdade.

"Hum. Eu não sou muito boa em... E eu nunca... Bem, não com dois caras... Um... " Ela sabia que seu rosto estava vermelho ardente novamente.

Deus, quantas vezes eu corei na frente desses dois homens? Eles vão pensar que sou uma tola virginal!

Os homens gentilmente a puxaram de pé.

"Nós não vamos fazer nada que você não queira fazer." Nathan reiterou.

"E podemos prometer que tudo o que fizermos, você vai desfrutar muito." Jared sorriu.

Talitha assentiu. Como pode uma menina recusar uma oferta como essa?

Nathan tinha rabiscado seu endereço na parte de trás de um cartão de visita e ainda incluiu um pequeno mapa para que ela pudesse encontrar a sua casa facilmente. Talitha programou os detalhes em seu GPS e estava apenas indo rodar a chave na ignição, quando a voz de seu ex trovejou em sua cabeça.

Sua vaca estúpida! Você está dirigindo atrás de dois homens estranhos e ninguém sabe onde você vai estar? Você merece ser estuprada e assassinada! Você realmente acha que alguém iria querer uma desastrada com excesso de peso como você?

Sua mão parou no ar.

Sim, ela realmente deveria perder dez ou quinze quilos. E sim, suas habilidades sociais não foram maravilhosas. Afinal, foi por isso que ela estava na aula de dança em primeiro lugar. Ela não precisava de um parceiro de dança, já que sua habilidade social era um desastre.

Além disso, enquanto eles estavam falando no café, eles tiveram uma surpresa de como 'O mundo é pequeno' Nathan costumava trabalhar para a mesma empresa que ela. Na verdade, ele tinha saído apenas uma questão de semanas antes que ela começou lá, e eles conheciam algumas pessoas. Ela tinha certeza de que não era apenas um ato. Ele perguntou sobre os outros trabalhadores e até mesmo do diabo de um gato chamado Jason.

Mas eu não sou estúpida. Eu sou boa no meu trabalho. Meu chefe está sempre a dizer isso e ela não acreditava no elogio.

Portanto, use seu cérebro, menina.

Talitha saiu de seu carro e foi para o porta-malas. Agarrando seu laptop, ela clicou no ícone de e-mail, em seguida, na função de calendário. Ela digitou os nomes e o endereço dos homens que ela conheceu essa noite, enviou um email ao calendário atualizado para si mesma no trabalho, então desconectou, agradecendo a Deus por sua Wi-Fi e quem involuntariamente havia lhe dado acesso a ela a partir de um estacionamento.

Se eu desaparecer, alguém vai vir me procurar. E pelo menos eu vou ter uma noite de sexo quente antes de eu morrer, bem, pelo menos eu espero que vou!

Fechando rapidamente seu laptop de novo, Talitha partiu seguindo as instruções que os caras lhe dera. Sua mente vagou para uma conversa que ela teve com um colega de

trabalho que tinha dormido com dois homens ao mesmo tempo. Aparentemente, ela teve o sexo mais quente de sua vida e um orgasmo tão poderoso que quase tinha desmaiado.

Enquanto Talitha dirigiu até a casa, ela viu Nathan encostado na porta da garagem. Ele acenou com a entrada de automóveis, pressionando o controle remoto para que a porta se abrisse e que ela seguisse em frente e estacionasse ao lado de seu grande SUV preto. Ou talvez fosse Jared?

Eu realmente não sei muito sobre eles em tudo.

Então sua respiração engatou quando Nathan inclinou-se, abriu a porta do carro e estendeu a mão para ajudá-la. Seus olhos castanhos escuros estavam brilhando e os dentes retos, brancos brilharam em seu rosto bronzeado. E o olhar em seu rosto, era como se ele estivesse prestes a comê-la.

A barriga de Talitha cerrou e o calor disparou em linha reta para seu clitóris. Sua umidade umedeceu a calcinha dela e de repente não conseguia respirar.

"Venha." Disse Nathan, puxando-a para fora do carro com um puxão suave.

Oh, eu estou indo bem.

Internamente, ela riu no duplo sentido.

A porta lateral da garagem levou diretamente para uma cozinha grande com modernos aparelhos, mas Nathan moveu-os por um corredor para o espaçoso quarto principal.

As luzes havia esmaecido e Jared estava acendendo uma fileira de velas com aroma de baunilha. Música orquestral estava tocando suavemente no fundo.

"O melhor sexo sempre envolve todos os sentidos." Disse Jared. "Você não concorda?"

Talitha assentiu, percebendo que nunca tinha pensado nisso antes.

Nathan se aproximou por trás dela, pressionando-se ao longo de suas costas. Ela podia sentir o cume duro de seu pênis contra seu bumbum e os músculos duros de seu peito em suas costas. Sua respiração era quente contra seu pescoço. Ela estremeceu com deliciosa expectativa.

Jared tomou-lhe as mãos, movendo-se até que ele estava quase, mas não completamente, tocando-lhe a frente. "Nathan e eu estamos juntos há mais de três anos, mas de tempos em tempos nós gostamos de compartilhar uma mulher especial. Queremos muito. Nós três tivemos um bom tempo juntos esta noite e você nos agradou muito. É isso que você quer, Talitha?"

Talitha não conseguia pensar. Não conseguia respirar. Ela estava tão excitada por eles que ela mal podia falar. Sua calcinha estava saturada. Seu coração estava batendo. Os dois pedaços mais quentes que ela já tinha visto em toda a sua vida foram oferecendo-lhe uma fantasia! Uma noite de sexo sem pudores. "Sim." Ela sussurrou. “Sim, eu quero isso. Eu quero vocês dois."

"Graças a Deus!" Nathan disse, inclinando a cabeça dele contra a dela e beijando-a suavemente sobre a orelha. Ele moveu-se ligeiramente e chupou o lóbulo da orelha em sua boca, passando a língua ao longo da crista e beliscando-a delicadamente com os dentes.

Talitha engasgou e seus joelhos vacilaram.

Oh Deus, isso é sexy.

"Depois de toda aquela dança, acho que devemos começar com um banho, não é?" Jared perguntou, passando as mãos por seus braços.

Incerteza bateu Talitha.

E se eu estou suada? Quando foi a última vez que raspei debaixo dos meus braços? Eu só sei que vou estragar isso!

Mãos gentis massagearam suas costas. "Relaxe." Sussurrou Nathan suavemente. "Você vai gostar disso. Todos nós vamos."

Enquanto Talitha balançou a cabeça e respirou fundo, Jared arrancou sua camisa, tirou os sapatos e soltou seu cinto. Em segundos, ela estava olhando para seus musculosos peitos levemente bronzeado e com um rastro de cabelo castanho dourado que descia até uma protuberância impressionante em suas calças.

Atrás dela, a mão de Nathan caiu para a bainha de sua camiseta azul marinho. Lentamente, ele levantou-a para cima e sobre a cabeça, soltando beijos em suas costas quando sua pele foi à mostra.

Com o trabalho em equipe, Jared puxou a camisa e baixou a boca para seu ombro, chupando e beijando a pele macia lá. Ele mudou-se para a parte superior de seus seios, lambendo e chupando lentamente.

Os hábeis dedos de Nathan soltaram seu sutiã de algodão e empurrou as alças para baixo dos seus braços. Ele estendeu a mão ao redor dela, com os dedos alisando seus lados e suas costelas até que cobriram seus seios. Ele continuou a beijar e chupar seu pescoço ombros, enquanto ele beliscou seus mamilos e espalmou seus seios.

Jared abriu o zíper da saia dela e empurrou-a para baixo sobre seus quadris. Ele acariciou sua pele enquanto pressionou beijos através de seu abdômen. Então, ele lambeu e chupou seu umbigo conforme deslizou sua calcinha azul marinho para baixo.

Talitha não podia pensar, não podia se mover. Ela mal podia respirar. Tudo o que ela podia fazer era sentir. Quatro mãos quentes em sua pele. Duas bocas quentes sobre ela, beijando, chupando, lambendo.

Uma boca em seu clitóris. Sugando-o. Dentes provocando-o.

Dedos beliscaram seus mamilos. Alguém chupou duro sobre os tendões de seu pescoço. Três dedos enfiaram em sua boceta, pressionando as paredes. Dentes morderam de leve em seu clitóris.

Talitha explodiu em um orgasmo, com todo seu corpo tremendo com o poder dele. Seus joelhos vacilaram e ela caiu para trás contra Nathan, que ainda estava com seus seios em suas mãos, acariciando-a.

Jared continuou lambendo e beijando sua boceta, passando a língua em sua fenda e se animando com seus sucos, mantendo suas coxas firmes. Finalmente, ele levantou-se e puxou-a em seus braços, esfregando o peito contra seus seios, acariciando seus cabelos. Então ele a beijou na boca, compartilhando o gosto de seus sucos com ela. Ela enfiou a língua em sua boca, de repente querendo mais dele, mais de ambos. Ele respondeu chupando sua língua, puxando-a em sua boca e chupando duro, então liberando para correr a língua sobre os dentes, dentro de suas bochechas.

Os braços de Talitha o apertaram, com suas unhas cavando em seus ombros, enquanto ela apertou contra ele, querendo mais, mais e mais.

Então Nathan estava atrás dela novamente, agora nu, passando as mãos pelas suas pernas, deslizando seus pés para fora de suas calcinhas. Ele deslizou entre suas pernas e chupou os dedos dos seus pés.

Um segundo orgasmo começou a enrolar na barriga de Talitha. Ninguém nunca tinha chupado os dedos dos seus pés antes. Ela nunca tinha sequer pensado sobre alguém os chupando.

Deus, isso é quente!

Em seguida, os homens foram lhe puxando.

"Vamos lá, Talitha, vamos nos limpar." Disse Nathan.

Talitha balançou a cabeça, respirou fundo, e tentou fazer suas pernas funcionar. Ela seguiu-os até o banheiro e em um grande chuveiro.

Ela tinha uma vaga impressão de mais luzes ofuscantes, mais velas com aroma de baunilha, e, água quente fumegante. Ambos os homens estavam nus agora e levando-a sob o spray. Jared derramou shampoo em seu cabelo, enquanto Nathan esfregou o sabão líquido para cima e para baixo de suas costas, braços e pernas.

Talitha nunca se sentiu tão querida, tão amada, tão especial. Sua pele formigava com seu toque, mas queimava ainda mais. Água caia em cascata sobre sua pele, quente e convidativa. De repente, ela queria tocar, estar envolvida. Ela pegou o recipiente de sabão líquido e derramou-o em sua mão, em seguida, e começou a subir e descer nas costas de Jared. Ele sorriu e virou-se para que ela pudesse fazer o mesmo para Nathan.

O pau de Nathan era enorme, duro, quente e vermelho. Ela tinha que tocá-lo, saboreá-lo. Agora. Mesmo.

Talitha ajoelhou e gentilmente puxou seu pênis em suas mãos, em seguida, abriu a boca para lamber a cabeça. Um cordão de pérolas de pré-sêmen vazou na fenda e ela lambeu-o.

Hmm, picante, salgado, picante.

Ela chupou mais de seu pênis em sua boca, puxando suas bochechas apertadas para o máximo de sucção. Suas mãos quase pareciam mover-se por vontade própria para gentilmente segurar suas bolas. Poderia dizer que elas já foram ficando apertadas. Ele precisava gozar.

Talitha correu os dentes suavemente sobre a cabeça de seu pênis, lambendo sob o cume. Com uma mão ela continuou a esfregar suavemente suas bolas, enquanto com a outra

massageava sua bunda firme. Seu pau parecia crescer mais e mais duro em sua boca. Ela podia ouvi-lo ofegante sobre os sons da água que espirravam no chuveiro.

Empurrando um dedo em seu ânus, ela girou, sentindo sua próstata. Ela sentiu a bolinha e ele deu um grito, explodindo em sua boca, com seu esperma batendo no fundo da garganta.

"Deus, que se sente bem. Oh, Deus, você faz isso tão bem." Suspirou Nathan, segurando seus ombros enquanto o último de seu esperma jorrou em sua boca.

Enquanto Talitha lambeu Nathan limpo, Jared se inclinou sobre ela e os homens se beijaram. Ela sentiu a força bruta e a sexualidade do beijo. O banheiro encheu, de vapor, e de repente seus seios começaram a inchar e doer conforme a umidade escorria de sua vagina.

Nathan a puxou em pé para um beijo ardente e Jared apertou seu corpo contra o dela, deixando-a sentir o quão quente e duro seu pênis era.

"Você pode fazer um pino[2]?" Perguntou Nathan, enxaguando as mãos sob a água corrente. "Você parecia estar muito bem coordenada dançando hoje à noite."

"Bem, com certeza, eu costumava ser capaz de fazê-las. Não é o tipo de coisa que fiz por um tempo embora." Ela respondeu, confusa.

Jared pegou um preservativo fora da prateleira do chuveiro e rolou para baixo sobre seu eixo.

"Vá em frente. Faça uma parada de mão." Pediu Nathan.

Oh! Espero que eu não estrague isso.

---

[2] Fazer o pino ou parada de mão é o ato de suportar o corpo na posição vertical estável, invertido, equilibrando nas mãos.

Talitha se inclinou a frente e chutou seus pés para o ar.

Jared pegou as pernas dela e jogou-as sobre os ombros, em seguida, empurrou seu pênis profundamente em sua boceta. O ângulo incomum do movimento o fez afundar incrivelmente profundo dentro dela, e sua boceta apertou firmemente em torno dele.

"Tão quente! Tão apertado. Tão perfeito." Ele gemeu, agarrando seus quadris duramente.

Nathan deslizou pelo chão e descansou contra seu peito. Com os braços dela apoiado, para que não estivesse segurando seu próprio peso, enquanto Jared empurrou nela novamente.

Nathan beijou, enfiando a língua em sua boca no tempo dos golpes de Jared.

A mente de Talitha entrou em curto com a sobrecarga sensorial. O pênis de Jared estava tocando seu ponto G com cada impulso. Ele foi enterrado até o punho dentro dela, esfregando as paredes e enchendo-a completamente. Sua vagina se apertou ao redor dele, segurando seu pênis. Um orgasmo estava construindo dentro dela, apertando todos os seus nervos, disparando todos os seus sentidos.

"Agora!" Jared gritou quando empurrou com força e profundamente em seu canal, com as mãos cavando em seus quadris.

Nathan soltou seus braços e apertou seu clitóris com uma mão e seu mamilo com a outra, girando a cabeça e mordendo o outro mamilo, ao mesmo tempo.

Talitha gritou quando um orgasmo caiu através dela, explodindo a partir de sua vagina, seios, e cabeça.

Jared empurrou nela novamente e ela sentiu o empurrão de seu pênis dentro dela conforme se abalou e tremeu a partir do orgasmo ainda correndo por ela.

Jared retirou-se dela e os caras gentilmente a manteve sua posição vertical e segurou-a com força, enquanto as últimas ondas poderosas de clímax rolaram sobre ela.

Enquanto Jared a abraçou, Nathan usou a ducha de mão para lavá-los. Então, de alguma forma, ela estava enrolada em uma toalha e os três estavam na cama grande aconchegados juntos. Talitha estava dormindo, mesmo quando percebeu que a música orquestral ainda estava tocando no fundo e o aroma de baunilha permeava o ar.

Capítulo Dois

Talitha acordou com o cheiro de pão, rico café torrado, e o zumbido tranquilo de conversa.

"A próxima aula de dança é sexta-feira. Que tal irmos para a praia no fim de semana e levar Talitha com a gente? Poderíamos deixar logo depois da aula e estar lá a tempo para uma ceia tardia."

"Soa como um plano excelente, querido. Mas nós realmente vamos ter que praticar este show de dança. Prometemos a sua prima que iríamos dançar em seu casamento."

"Você prometeu que eu iria dançar com ela. No que você estava pensando? Você sabe que eu tenho dois pés esquerdos!"

"Nah. Não se preocupe! A gente consegue. Quão difícil pode ser fazer alguns passos laterais, alguns chutes. Essa é a beleza da dança em linha. Nenhum parceiro tropeçando!"

O cérebro de Talitha ainda estava confuso e doía em todos os tipos de músculos que ela nunca tinha percebido que tinha. No entanto, ela estava acordada. Quase. Mas ela deveria falar? Ou seriam eles embaraçados, que ela os tinha ouvido falar?

Eita, apenas mais uma prova que eu sou uma perdedora nessa coisa de minúcia social. Mas pelo menos eu posso me lembrar que é o primo de Jared que vai se casar e é Jared que tem dois pés esquerdos. Assim como eu.

Lábios macios beijaram-lhe as pálpebras, a boca, o nariz e a orelha.

Uma voz suave sussurrou: "Acorde, Talitha."

"Nós fizemos um pouco de café da manhã. O suco fresco espremido de laranja, torrada quente e café."

"E nós lembramos que você gosta de seu café forte e preto."

Talitha lutou para se sentar depois queimou com embaraço.

O que o meu cabelo se parece? Eu nunca o sequei após o banho.

Ela passou a mão sobre a boca rapidamente, esperando que ela não tivesse estado babando em seu sono.

Deus, que vergonha. Que tipo de aberração eu me pareço!

Mais uma vez a voz Nathan foi gentil. "Talvez devêssemos beijá-la para acordá-la. Eu poderia começar por chupar seus dedos dos pés..."

A barriga de Talitha cerrou. "Puxa, que isso estava quente. Eu não me importaria de você os chupando a qualquer momento!"

"Eles são muito bons para chupar. Mas, então, o resto de vocês é, também." Seu olhar queimou nos dela.

Jared colocou a bandeja sobre a cama, e os dois homens sentaram-se ao lado dela. "Infelizmente, temos que ir trabalhar hoje, mas em primeiro lugar, o café da manhã."

Talitha saltou. "Que horas são? Estou atrasada? Oh merda, você deveria ter me acordado mais cedo..."

"Relaxe! É só um pouco depois das sete. Há tempo de sobra para comer antes de ter de sair. Mas quero lhe perguntar sobre o próximo fim de semana."

"Sim." Nathan cortou dentro "A aula de dança de linha é novamente na sexta-feira. Você vai voltar de novo, não é? Você disse que queria fazer o curso inteiro."

"Meu ex constantemente me lembrou que eu não tinha habilidades sociais. E eu não tenho. Então pensei que ia começar a aprender a dançar. Parece que todo lugar que vou eles têm essa dança nos dias de hoje. E todo evento de trabalho que eu assisto, eles parecem fazer uma *Macarena* ou o *Time Warp* ou a dança da galinha ou algo assim. Então, sim..." Os pensamentos de Talitha sumiu quando Jared entregou-lhe um pedaço de pão quente com manteiga e um copo de suco de uma pequena bandeja.

Jared e Nathan trocaram olhares e acenos, enquanto Talitha tomou um gole de suco. Jared deslizou o braço confortavelmente em torno da cintura de Nathan e deu um abraço no homem mais escuro.

"Há uma praia, que vamos muito."

"Ela tem o banco de areia mais surpreendente."

"Estávamos planejando ir na próxima semana."

"Você vem com a gente?" Eles perguntaram juntos.

"Sim, eu adoraria." Talitha respondeu, as palavras estouram para fora da sua boca antes que seu cérebro poderia chutar na engrenagem. Ela tinha acabado de ter uma noite de sexo mais surpreendente e incrivelmente quente da sua vida. Estes dois homens a tinham beijado e acariciado e amado cada centímetro dela. Ela não tinha ideia do por que eles a queriam, mas sabia que definitivamente os queria. Passar um fim de semana com eles seria totalmente incrível.

"Nós vamos encontrá-la na aula de dança." Disse Nathan.

"Você vai dançar ao nosso lado novamente não é, e ter pena deste homem de dois pobres pé esquerdo?" Jared perguntou, levantando patéticos olhos de cachorrinho para Talitha.

Enquanto ela riu e tomou um gole de sua bebida, Nathan explicou os planos.

"Traga uma mochila e trajes de banho. Você não vai precisar de muitas roupas. Eu não acho que nós vamos deixar muito o quarto. Além disso, o serviço de quarto é excelente." Ele balançou as sobrancelhas sugestivamente.

No momento em que o café da manhã terminou, tudo foi organizado para sexta-feira e o fim de semana.

Não foi até que Talitha estava em seu carro dirigindo de volta até seu apartamento e se preparar para o trabalho, que a realidade lhe deu um tapa na cabeça.

Oh meu Deus! O que eu fiz? Biquíni? Eu? Com a minha barriga flácida? Eu não tenho roupas certas. Eu não sei o que fazer. Eu vou fazer algo estúpido e estragar tudo e eles vão me odiar...

Na sexta-feira Talitha tinha se enrolado em uma tal massa de indecisão, que mal podia pensar no trabalho. Ela mal tinha dormido na noite de quinta e tinha embalado, descompactado e então reembalado sua pequena mochila com tanta frequência que seria um milagre se tivesse se lembrado de trazer uma escova de dentes.

Ela se lembrou, embora, de usar um vestido e sandálias de tiras furtivos para alinhar a aula de dança. Pelo menos ela poderia evitar repetir esse erro embaraçoso.

Mas ela tinha certeza que poderia fazer dez outros em vez disso, pensou enquanto adquiriu coragem para sair de seu carro no estacionamento da escola de dança.

Antes que ela pudesse sair completamente fora do carro, ela viu Jared e Nathan, de mãos dadas e andando rapidamente em sua direção.

Deus, eles são totais pedaços de mau caminho. Eu não entendo por que eles querem estar comigo.

O cabelo de Nathan escuro, com seus olhos escuros e pele bronzeada foram acionados perfeitamente por uma camisa amarela, os olhos castanhos e cabelos castanho-dourados de Jared parecia bom contra sua camisa, que era um amarelo um pouco mais escuro, mais dourado.

"Talitha, você está deslumbrante nesse vestido." Disse Jared, inclinando-se para um beijo.

"Oh sim, esse tom de azul combina com os seus olhos, os torna mais azul do que cinza." Acrescentou Nathan. "Vamos lá, você tem que nos contar tudo sobre o seu dia, antes do início da música e da conversa ficar muito difícil." Dle acrescentou ligando braços tanto com Talitha quanto com Jared.

Duas horas mais tarde com o *Nutbush, Macarena* e, a dança da galinha revisadas, e a manobra *Grapevine* e a técnica de *Passo Triplo* dominados, todos eles foram se sentindo satisfeitos consigo mesmos.

"Dois pés esquerdos! Ha! Eu não!" Jared se gabou, esquecendo convenientemente das vezes que tinha acabado de frente para a parede errada, quando começou a aprender a dançar com a musica *Grapevine*.

"Você é maravilhoso." Afirmou Nathan, beijando-o. "Sua prima vai adorar dançar com você em seu casamento."

"Então me diga sobre sua prima e seu casamento." Disse Talitha, notando mais uma vez como eles estavam sempre em sintonia um para o outro. Como, muitas vezes, seus

olhares se encontraram, e eles sorriam um para o outro, cada um, obviamente, entendendo os pensamentos do outro.

"Hannah vem planejando seu casamento por anos. E está determinada a fazer-me dançar com ela. Ela continua dizendo que é o seu dia especial, e tem que ter o que quer."

"E Hannah sempre consegue o que quer." Acrescentou Nathan com um sorriso.

"Sim. Além disso, a contagem regressiva está ligada. É apenas um pouco mais de uma semana para o Dia D."

Eles chegaram ao lado do carro de Talitha. Ela concordou em segui-los para um pequeno aeródromo privado e deixar seu veículo no estacionamento. Foi apenas quatro horas de carro para a praia, mas os caras preferiam economizar tempo de viagem e voar quando possível.

Certamente pareceu pouco tempo antes que eles pegaram as malas e saíram até um pequeno aeroporto e apanharam o autocarro indo ao hotel na praia. O hotel foi brilhante e moderno, e o ar estava definitivamente mais quente do que em casa. As estrelas estavam brilhando, e havia muita luz para apreciar os disjuntores rolando na areia branca da praia.

Os três atravessaram a estrada indo pela areia. Sem dizer uma palavra, todos eles deixaram cair suas malas e tiraram seus calçados para cavar seus pés na areia ainda quente do sol do dia.

"Isso é maravilhoso." Respirou Talitha. "Muito obrigado por me convidar a ir com vocês."

Talitha ouviu a respiração de Jared enquanto olhava para o rosto dela. Como um, ele e Nathan agarraram-na e ela foi imprensada entre eles. Nathan apertou com força contra suas costas, e seu pau foi uma linha grossa pressionada contra sua bunda. Jared apertou seu pênis em seu monte, e, em seguida, passou os braços ao redor dela e de Nathan.

Nathan respondeu de modo que Talitha estava presa entre dois pedaços quentes e duros de homens, com seus seios empurrando firmemente contra o peito de Jared, e dois paus latejantes contra ela e todas suas terminações nervosas foram em chamas.

Fogo bateu em suas veias. Sua calcinha estava molhada completamente. "Eu quero você. Eu quero vocês dois. Agora." Ela sussurrou.

"Meu pau está prestes a explodir. Você é tão quente." Respondeu Nathan. "Vamos direto para o nosso quarto."

Jared fechou a porta e deixou as malas no chão na entrada. Nathan tirou os sapatos enquanto simultaneamente desafivelava o cinto, depois pegou Talitha e puxou-lhe o vestido por cima da cabeça, enquanto Nathan se ajoelhou para desamarrar suas sandálias.

Em questão de segundos eles estavam todos nus, e Nathan colocou Talitha na cama, enquanto Jared correu à frente para tirar o edredom e puxar para trás os lençóis. Ele, então, correu de volta para a sua bagagem e voltou com uma caixa de preservativos fluorescentes texturizadas, um tubo de lubrificante e um plug cor-de-rosa brilhante.

Talitha olhou para o plug. Ela tinha tido sexo anal uma vez e não tinha sido tão bom quanto esperava. Mas Nathan e Jared tinham sido tão gentil e carinhosos com ela, que lhe

tinha despertado a tal febre de excitação sexual na noite que passaram juntos, e a certeza de que com eles seria bom. Mais do que bom.

Nathan estava aos seus pés, levantando a perna, beijando atrás de seu joelho, chupando os dedos dos pés. A barriga de Talitha apertou e seu boceta molhou. Jared deslizou para cima e colocou a cabeça em um dos seus seios. Quando ele espalmou o outro e beliscou um mamilo, sua outra mão se estendeu para baixo de sua barriga, esfregando, acariciando, massageando, e movendo-se mais perto de sua vagina. Ele girou a cabeça e sugou o outro seio em sua boca, lambendo e saboreando o mamilo, beijando a pele.

Nathan subiu sua perna e chupou o interior de sua coxa. Ele apoiou a perna por cima de seus ombros, liberando as mãos para vaguear sobre sua barriga em direção a seu monte.

Talitha estendeu a mão para agarrar seus homens. Ela descansou uma mão em cada cabeça e acariciou seus cabelos enquanto seu coração batia forte, sua boceta chorou e tensão aumentou dentro dela.

"Mais." Ela implorou. "Eu quero gozar."

"O que você quiser, preciosa." Sussurrou Jared, empurrando os dedos em sua boceta, curvando-os para pressionar contra seu doce ponto.

"Seu desejo é uma ordem." Acrescentou Nathan. Ele mergulhou um dedo profundamente em seu ânus e chupou seu clitóris, lambendo a mão de Jared enquanto ele passava.

Uma mão masculina agarrou cada um de seus mamilos e beliscou-os, e o orgasmo de Talitha caiu sobre ela. Em seguida, uma boca desceu sobre a dela, a língua empurrou profundamente dentro, braços fortes envolveram em torno de suas costas, e um pau mergulhou em sua boceta. O pau envolto em um preservativo texturizado pressionou contra suas paredes sensíveis em uma emocionante sensibilidade diferente.

Enquanto Nathan bateu em sua boceta, Jared torceu para o lado e ofereceu seu pênis ereto e *oh assim pronto* em sua boca. De boa vontade, ela abriu e sugou-o, saboreando o gosto

de seu pré-sêmen. Ele provou diferente de Nathan. Ainda picante e salgado, mas mediterrâneo. Seu pênis era maior também, mas não tão largo. Ela poderia envolver a língua em volta dele com mais facilidade, mas tinha que ter mais cuidado para abrir a garganta totalmente, para que não vomitasse.

Ela concentrou-se em sacudir a língua em volta da cabeça, esfregando o cume. Mas, então, Nathan balançou as pernas para cima e com cada curso em sua boceta estava batendo em seu ponto doce. Alguém começou a massagear seus seios, torcendo e puxando seus mamilos, e seu cérebro estava frito. Ela não podia pensar ou planejar. Tudo o que podia fazer era chupar duro no pau de Jared e esperar que ele gostou.

Então os homens se moveram novamente e a beijaram. Ela recebeu o beijo mais quente que já tinha tido, todo dentes e língua, e nada gentil. Ela apoiou as mãos nas costas masculinas suadas. Uma mão veio de algum lugar e beliscou seu clitóris e ela explodiu, quebrando em mil pedaços e gritando seus nomes.

Com a boca aberta Jared veio derramando sua semente quente queimando em sua garganta. Com um impulso poderoso em sua boceta, Nathan seguiu com fluxos de esperma jorrando dentro da camisinha.

Talitha lambeu e chupou Jared até que ele estava limpo, enquanto acariciando as costas dos homens. Em seguida, os dois homens rolaram entre eles, com as suas cabeças sobre os travesseiros, suas pernas cruzadas sobre o outro, e as mãos ainda acariciando todos eles.

Mas não demorou muito até que as mãos se moviam mais propositadamente, despertando-a novamente. Dedos foram arrastando sobre seus seios, sua barriga, seu umbigo, brincando com o cabelo de seu monte. Lábios estavam se beijando e chupando seus lóbulos da orelha, seus ombros, e os seios. Uma mão começou a brincar com sua bunda.

"Queremos levá-la aqui." Sussurrou Nathan.

"Eu quero isso também." Respondeu ela. "Uma colega de trabalho teve dois homens ao mesmo tempo. Ela disse que foi a experiência mais incrível que teve. Um em sua boceta e o outro na bunda dela."

"É muito bom." Acrescentou Jared. "Nossos paus quase se tocam. Eles esfregam entre si através de sua parede. É espetacular para todos nós três. Você realmente vai se divertir."

"Eu quero." Ela repetiu as palavras para se certificar de que eles entenderam seus desejos.

Mãos gentis rolaram sobre seu estômago e lubrificante foi esguichado em sua bunda.

"Precisamos prepará-la primeiro. Você está pronta para o plug?" Perguntou Nathan.

Talitha assentiu e a plug foi pressionado em sua abertura.

"Empurre." Aconselhou Jared.

Ela fez e o plug deslizou dentro dela. Ela sentia-se cheia, esticada, mas não era desconfortável.

"Agora, onde estávamos?" O tom de Jared estava brincando quando a rolou de costas novamente e mãos e bocas começaram a brincar com ela.

A mente de Talitha ficou em branco com alegria enquanto foi lambida, sugada, e beijada em todos os lugares. A excitação enrolou na sua barriga mais e mais. Ela foi contorcida como uma mola.

Suas mãos acariciaram e massagearam quem e o no que ela pode chegar, mas não foi o suficiente. "Por favor." Ela choramingou.

Dedos empurraram em sua boceta, gloriosos dedos que sabiam exatamente como e onde tocá-la para o efeito máximo. Jared a beijou, empurrando sua língua em sua boca.

Desesperada para gozar, ela chupou sua língua enquanto ele beliscou seus mamilos. Suas unhas se cravaram profundamente em suas costas e puxou em direção a seu clímax. Em seguida, dentes beliscou seu clitóris, e uma unha coçou a parede sua vaginal e quebrou em um poderoso orgasmo.

Sua vagina ainda estava pulsando quando um pau empurrou profundamente dentro dela, e ela podia sentir incrivelmente outro clímax crescendo.

Um pau bateu nela; dentes beliscaram seu peito. Então Jared (ou Nathan?) mordeu seu mamilo e quebrou novamente. Ela sentiu a contração de um pau em sua liberação profundamente dentro dela, quando quem estava dentro dela gozou duro, e sua mente apagou quando caiu de costas na cama.

Capítulo Três

Talitha acordou lentamente na manhã seguinte. Ela percebeu que, enquanto estava dormindo, os homens tinham tirado o plug fora de sua bunda. Ela podia sentir o calor contínuo de um corpo masculino em ambos os lados dela. Ela estava um pouco dura, mas muito bem realmente. E ela estava com fome.

Quando foi a última vez que eu comi? Não jantei, tive que correr para a aula de dança. Almoço? Não, eu estava muito nervosa sobre o fim de semana para poder comer.

Ela esticou cautelosamente, não querendo perturbar os homens, apenas para ouvir Nathan dizer: "Ahh, A Bela Adormecida acordou."

"E bem na hora." Acrescentou Jared. "Eu espero que você esteja com fome, porque nós pedimos um grande café da manhã para todos nós. Você vai precisar de uma grande quantidade de calorias para manter-se conosco neste fim de semana." Ele sorriu.

"Na verdade, eu estou com fome." Ela respondeu.

Com um *timing* perfeito seu café da manhã chegou, e eles se sentaram na cama conversando, rindo e planejando o seu dia enquanto comiam ovos, espinafre e chouriço, com bacon, tomates grelhados e cogumelos.

Inconscientemente os homens tocavam e acariciavam um ao outro e Talitha enquanto eles falaram, dando e recebendo carícias suaves igualmente.

Jared falou sobre sua prima Ana, seu próximo casamento, e a necessidade de praticar a sua linha de dança. "Eu trouxe um par de DVDs conosco para que pudéssemos praticar. E humm, você iria praticar uma valsa comigo também? Por favor, Talitha? Podemos fazê-lo com você em sapatos e eu descalço, para que você não vai ter um pé quebrado se eu te pisar." Disse ele com um sorriso.

"Eu sou mais propensa a pisar em seus pés." Ela respondeu com tristeza. "Talvez fosse melhor ter ambos os pés descalços!"

Nathan chamou os passos de dança de linha, demonstrou que eles deveriam estar voltados, em seguida, deu instruções de valsas, que terminou com os três em uma pilha na cama rindo até chorar.

Talitha percebeu que nunca nenhum dos homens fez um comentário depreciativo sobre sua dança. Ah, claro, eles riram um para o outro quando ia para frente e a parede errada, e de Nathan quando ele ficou confuso uma vez, mas sempre foram brincalhões, gentis e alegres. Não era nada como o sarcástico, o corte de condenação que seu ex tinha usado muitas vezes.

"Vamos! O dia está passando. Precisamos chegar à praia." Disse Jared, pulando fora da cama.

"Você vai amar esta praia, Talitha." Acrescentou Nathan. "E o banco de areia."

"Especialmente o banco de areia." Disse Jared, balançando as sobrancelhas.

"Banco de areia?" perguntou Talitha.

"Você vai ver." Os homens responderam juntos. Eles olharam nos olhos um do outro, e Talitha sentiu o conhecimento e paixão neles, a partir de algumas memórias eróticas comuns.

Isso deveria ser algum banco de areia.

"Coloque seu biquíni, pegue um protetor e um chapéu, e vamos embora." Disse Nathan.

Todas as suas inseguranças desabaram em torno de Talitha.

Um biquíni? Não com a minha barriga flácida. E eu não ter escovado o cabelo ou os dentes hoje. Que tipo de pateta eles devem pensar que eu sou?

Cega pelas lágrimas em seus olhos, Talitha não tinha notado os dois homens próximos perto dela. Braços esticaram ao redor dela, com Nathan em suas costas e Jared apertou-lhe a frente. Mãos massagearam seus braços os ombros levemente.

"Ele realmente fez um número em você, não foi? O seu ex?" Nathan perguntou em voz baixa.

"Eu... Minha gordura..."

"Você não é gorda. Você está absolutamente perfeita." Disse Jared.

"Ninguém quer abraçar uma bicicleta. Queremos uma mulher para segurar." Acrescentou Nathan.

A cabeça de Jared afundou para chupar seus seios, enquanto as mãos de Nathan massageava sua bunda.

"Você gostaria de um pouco de orgasmo para tranquilizá-la que nós pensamos que você é perfeita, antes de ir para a praia?" Perguntou Nathan.

Sem esperar por uma resposta, Jared começou a acariciar seu clitóris enquanto chupava os seios. Nathan beijou-a na parte inferior da coluna, e continuou tocando com a bunda dela, empurrando um dedo dentro e fora, girando ao redor, o tempo todo beijando e sugando a pele macia de sua cintura.

Jason redobrou seus esforços em seus seios, lambendo, beijando, chupando, saboreando enquanto seus dedos rodaram sobre seu clitóris, aprimorando-o de vez em quando.

Simultaneamente Nathan empurrou dois dedos profundamente na bunda dela quando Jared empurrou três em sua boceta e mordeu seu mamilo. Talitha gozou, segurando Jared para que não caísse.

Primeiro Nathan, então Jared beijou-a suavemente. "Sente-se melhor, preciosa?" Perguntou Nathan.

Ofegante, Talitha assentiu. "Vocês dois têm o trabalho em equipe mais incrível do jeito que dão orgasmos." Respondeu ela. "Vocês são sempre tão perfeitos."

Jared bateu levemente na sua bunda. "Vá. Obtenha sua engrenagem pronta. A praia está chamando."

A praia era linda. Areia branca. Céu azul brilhante.

Talitha havia se vestido com um biquíni roxo, com uma ganga roxa profunda e estava usando um chapéu com chinelos com apliques em roxo.

Nathan estava em calções azul e Jared em uma pequena *Speedo*[3] vermelho-tomate.

De mãos dadas, os três atravessaram a estrada indo para a praia. Muito poucas pessoas estavam sentadas na areia, um punhado estavam nadando e brincando na água perto da costa. Mais para fora um par de pessoas estavam zunindo em *jet skis*.

Nathan perguntou: "Está vendo aquele banco de areia um par de centenas de metros adiante?"

Talitha olhou para o sol brilhante, olhou para onde ele estava apontando e assentiu.

"A água fica apenas alguns metros de profundidade no banco de areia. O outro lado disso é profundo o suficiente para os barcos, mas você tem que nadar a maior parte do caminho até lá. Eu sei que você disse que gostava de natação, mas quão longe pode nadar?"

"Facilmente." Respondeu ela. "Eu amo nadar."

Ambos os homens pareciam aliviados. "Vamos deixar nossas coisas aqui, então, e nadar até o banco de areia." Disse Jared.

[3] Marca de traje de banho.

Nathan enfiou a chave do quarto e algumas outras coisas no bolso de sua bermuda quando Talitha tirou a ganga, chapéu, e chinelos. Em seguida, eles caminharam até a beira da água juntos.

Assim que a água começou a ficar mais profunda, Talitha olhou maliciosamente por cima do ombro até os homens e disse: "Quem chegar por ultimo é marido do padre!" Ela mergulhou de forma limpa no mar. Ela veio até dez metros mais longe e começou a nadar de forma rápida e eficiente.

Jared e Nathan riram, e mergulharam para segui-la. Ambos chegaram quando ela estava entrando no banco de areia.

"Não é justo." Disse Jared, ofegando.

"Estou começando a ver por que os australianos ganhar todas essas medalhas de natação nos Jogos Olímpicos." Acrescentou Nathan.

Talitha deu uma boa olhada na minúscula sunga de Jared e no pau cada vez maior dentro dela e disse: "E eu posso ver por que as mulheres assistem a natação olímpica, também!"

"Mas shorts tem bolsos." Nathan apontou, removendo de um par de preservativos a partir dele.

"Eu amo um escoteiro." Talitha sorriu. "Mas aqui? Vocês querem fazer sexo aqui?"

"É um dos nossos lugares favoritos. Basta esperar até que sinta a lavagem do mar em cima de você enquanto goza. É incrivelmente erótico. Além disso, o conhecimento de que alguém pode estar observando com binóculos de um barco ou um hotel torna as coisas ainda mais intensas. Eles podem adivinhar o que estamos fazendo, mas nunca vão saber com certeza. Esse sentimento impertinente dá toda uma nova descarga de adrenalina." Disse Jared, sentando-se no banco de areia e levantando o pênis para fora de suas sungas. A água, que chegou até a metade do peito, era tão clara que era fácil ver o quão grande ele tinha crescido.

Nathan sentou-se ao lado dele e puxou seu pênis para fora, também. Sua ereção era tão grande e pronta.

Os dois homens rolaram preservativos na cor da pele e agarrou as pernas dela para puxá-la abaixo com eles.

A água batia em seus ombros.

Um conjunto de mãos empurrou para cima para segurar seus seios e brincar com os mamilos, enquanto outro conjunto puxou sua calcinha.

"Ei, não deixe-a flutuar." Ela engasgou. Jared apenas sorriu e enganchou uma das pernas pelo buraco da perna.

Talitha foi puxada no colo de Jared e seu pênis se afundou em sua boceta. Ela se estendeu em torno dele e se sentiu tão bem, tão certa. Ela se inclinou para frente e beijou-o. Ele puxou-a até que foi se inclinando para trás, meio flutuando na água.

Talitha sentiu as mãos de Nathan na bunda dela, então o esguicho de gel em seu ânus. "Lubrificante?" Ela perguntou.

"À prova d'água." O pau de Nathan puxou o anel de músculo na bunda dela. Ele esperou por um momento para se acostumar com a sensação disto, e então começou a brincar com seus seios.

Jared a beijou profundamente, enfiando a língua em sua boca e chupando sua língua.

A umidade inundou sua boceta, absorvendo o pênis de Jared, enquanto Nathan empurrava em sua bunda. Cada vez mais longe ele foi até que estava se inclinando duro nas suas costas e foi todo o caminho dentro dela.

Os dois homens mexeram um pouco para se sentir confortável, em seguida, começou um movimento de retirada, enquanto o outro se dirigia dentro. Era apertado, cheio, erótico, e quente.

"Mais. Duro. Mais forte." Talitha engasgou as palavras sem fôlego.

Os homens aceleraram, empurrando com mais força, até que eles foram saindo juntos, batendo juntos, segurando os ombros de cada um do outro com força.

Talitha estava prestes a explodir.

"Agora!" Ordenou Nathan e eles batiam nela e morderam seu ombro simultaneamente, levando os três ao clímax duro.

Talitha agora entendeu o que eles queriam dizer quando falavam de como emocionante um orgasmo no oceano poderia ser muito mais erótico, do que ela teria acreditado.

Por alguns momentos eles ficaram ali, abraçados, apoiados pela água, banhados por ondas. Lentamente os homens saíram de dentro dela, colocando seus preservativos usados no bolso dos calções de Nathan. Talitha puxou as alças do seu biquíni para cima e vestiu sua calcinha.

Eles nadaram e brincaram no banco de areia por mais meia hora, em seguida, caminharam ao longo dele até que desapareceu, antes de voltar e rastreá-lo na medida em que foram na outra direção. Enquanto caminhavam, eles falaram sobre as praias e as férias de seu passado.

"Eu sempre amei a praia, embora meus pais não tivessem muitas férias quando eu era criança. Mas cada uma é uma preciosa memória agora. Provavelmente a maior parte é imaginação ou exagero." Disse Talitha.

"Não se coloque para baixo. Eu acho que as memórias da infância são especiais, simplesmente porque vemos as coisas como uma criança sem todas as preocupações que recebemos como adultos." Disse Jared.

“Exatamente. Lembro-me de ir acampar. Penso em subir em árvores, jogar bola com outras crianças, sentar em um tapete e comer com os dedos, esse tipo de coisa, o que foi maravilhoso para um menino pequeno. Pergunte a minha mãe, porém, e ela se lembra de

tentar cozinhar para uma família em um fogão a gás de um queimador e escovar areia fora da cama, para que pudéssemos pegar no sono." Acrescentou Nathan.

O coração de Talitha inchou de felicidade. Seu ex nunca tinha se interessado em suas histórias, preferindo falar de si mesmo e seu trabalho. Mas estes homens ouviram e prestaram atenção nela, e adorava ouvir suas ideias e opiniões.

Naquela tarde, eles ficaram abraçados no sofá assistindo a filmes antigos, enquanto conversaram e conversaram. Eles falaram sobre o trabalho de Talitha, seus amigos, e seu ex, a quem Nathan rotulava como um idiota. Eles falaram sobre Nathan e os trabalhos do dia e seus planos para o futuro de Jared. Eles falaram sobre Hannah, seu noivo Sam, e o próximo casamento.

"Você vai vir conosco para o casamento, não é?" Perguntou Jared.

"O que?"

"Venha para o casamento com a gente?"

"Mas um convite..."

"Não é esse tipo de casamento. É nos jardins. É um tipo de casamento informal, e que vai ter uma grande multidão. Por favor, diga que você vem?" Perguntou Jared.

"Oh, bem, obrigado, eu adoraria."

E eles dançaram. Eles dançaram até que ninguém pisou no pé de ninguém ou mesmo se virou para o lado errado. Em seguida, todos foram para a cama e Nathan e Jared foderam o cérebro de Talitha fora. E no dia seguinte eles fizeram tudo de novo.

Na sua próxima aula de dança, eles dominaram a *Madison* e o passo *shuffle*[4], e na sexta-feira eles finalmente aprenderiam a fazer o *Time Warp*.

Mais uma vez Talitha tinha levado uma mochila com ela para noite, na aula de dança na sexta-feira e seguiu os homens até sua casa, estacionando em sua garagem.

Ela tinha passado todas as noites com eles esta semana e ainda desejava mais. Enquanto os dois homens estavam profundamente carinhosos e apaixonados, Jared tinha um sentido mais claro de diversão e Nathan sendo o mais dominante, mas ambos fizeram sua calcinha úmida e sua barriga pulsar com a necessidade.

Talitha percebeu que os amava. De início isso parecia ilógico depois de apenas algumas semanas, mas em outros aspectos, era inevitável.

[4] Na verdade esses nomes doidos são passos de dança quem alguns cantores criam, caso queiram ver digitem no Google, porque não tem como traduzir, rs.

Eles tinham sido tão compreensivos com ela, sempre lhe dando prazer em primeiro lugar, sempre pensando nela. Eles nunca eram egoístas ou grosseiros. Sem falar que ela tinha experimentado mais orgasmos na última semana com eles, do que ela tinha em seis meses com seu ex. E desejou ardentemente que isto poderia ser mais do que apenas uma aventura quente. Ela desejou que isto pudesse ser permanente.

Ninguém poderia perder o amor em seus olhos, enquanto eles falavam um com o outro. Mesmo no curto período de tempo que ela tinha estado com eles, percebeu quantas vezes eles pareciam antecipar os pensamentos e as palavras de cada um. Eles eram, obviamente, profundamente apaixonados.

Não seja tão egoísta. Você sabe que eles são parceiros. Você sabia disso o tempo todo. Eles só gostam de uma aventura com uma mulher às vezes. Seja grata por isso! Mas meu coração vai quebrar quando terminar esta aventura.

Seu intestino apertou quando percebeu que o casamento de Hannah poderia significar o fim de seu relacionamento.

Mais uma vez foi Nathan que estava esperando por ela e Jared, que tinha criado o quarto com aromas e sons para melhorar a sua vida amorosa.

Jared se estendeu sobre a cama e Talitha estava em cima dele de cabeça para baixo, com o seu pênis em sua boca e a boca em sua boceta.

Nathan sentou-se na cama e lubrificou sua bunda e seu pênis. Então ele subiu em cima de Jared e Talitha, e empurrou dentro dela. Ele estava vestindo um preservativo verde-néon texturizado que formigava cada terminação nervosa dentro de seu reto sensível.

Nathan empurrou dentro dela com um poderoso golpe possessivo, enquanto Talitha chupava o pênis de Jared, passando a língua ao redor do cume e sugando fortemente da maneira como ele amava.

Jared lambeu e chupou seu clitóris, tocando seus seios, tornando-os sensíveis e doloridos por mais.

Nathan empurrou novamente e passou as mãos entre seu corpo e de Jared, esfregando seus seios com uma mão e as bolas sensíveis de Jared com a outra.

Calor enrolou dentro de Talitha e seu estômago apertou em direção a um orgasmo.

Inesperadamente, Jared enfiou um vibrador em sua boceta, transformando-o em alta velocidade com um zumbido, que definiu cada terminação nervosa em chamas. Ele chupou ferozmente seu clitóris, e ela chupou mais fortemente seu pênis.

Nathan beliscou seu mamilo com uma mão conforme puxava o outro lado das bolas de Jared e empurrava um profundo dedo no traseiro de Jared. Jared gritou e gozou, então mordeu o clitóris de Talitha. Ele mexeu o vibrador em sua vagina, enviando-a ao longo da borda também.

Sua boceta e bunda contraíram e ondularam poderosamente, enviando Nathan voando também.

Jared retirou o vibrador enquanto Talitha lambeu-o e, em seguida, todos eles caíram abraçados juntos sobre os travesseiros.

Talitha cochilou e acordou para encontrar mãos e bocas em cima dela.

Alguém estava esfregando óleos perfumados em suas pernas, massageando-o em suas pernas e entre seus dedos dos pés.

Alguém estava esfregando o óleo de lavanda em seus seios. Ela estendeu a mão para acariciar Jared e foi-lhe entregue um pequeno jarro de óleo, que ela esfregou alegremente nos seus ombros e costas.

"Vem mais perto, Nathan, para que eu possa esfregar seus ombros também."

"Apenas os meus ombros?" Ele brincou.

"Bem, eu não quero cansá-los agora. Temos um casamento para dançar amanhã você sabe."

"Oh, Deus, não me lembre." Jared gemeu. "Eu só sei que vou pisar no pé de Hannah!"

"Deixe-me ajudá-lo a relaxar." Sussurrou Nathan, esfregando óleo na bunda de Jared. Ele esfregou dessa vez mais perto de seu ânus.

Talitha alisou óleo sobre os ombros de Jared, enquanto Nathan jogou com sua bunda. Ela arrastou as mãos pelo seu peito, esfregando mais perto de seu pênis, que foi crescendo mais e mais duro, enquanto ela o observava. Ela tomou mais óleo e gentilmente untou seu pênis e jogou com suas bolas enquanto Nathan inseria um, depois dois dedos na bunda de Jared.

"Deite-se de costas, Talitha." Disse Jared, pegando um preservativo e rolando-o.

Talitha deitou-se e abriu os braços quando Jared mergulhou seu pênis profundamente em sua boceta acolhedora.

Nathan rolou um preservativo e em seguida enfiou os dedos na bunda de Jared mais uma vez, antes de empurrar seu pau dentro de Jared, mantendo a maior parte de seu peso em seus antebraços, até que ele foi totalmente encaixado e pode tirar um pouco do seu peso sobre seus joelhos.

Então, Jared e Nathan empurraram juntos, Jared em Talitha, Nathan em Jared. Jared usou um braço para ajudar a suportar o seu peso, enquanto brincava com seus seios. Ela usou uma de suas mãos em seus testículos e outro no buraco de Nathan, que ela só podia alcançar. Mas foi o suficiente. Ela conseguiu empurrar um dedo apenas o suficiente para mandá-lo gritar sobre a borda, que por sua vez enviou Jared e seu em clímax junto.

"Vamos! Acorde, dorminhoca, nós estamos indo fazer compras!"

"O que?"

"Shopping. Temos que lhe comprar um vestido novo para o casamento."

"Agora, não venha toda insegura sobre nós." Acrescentou Jared. "Não há nada de errado com sua roupa seja o que for que o idiota possa ter dito a você. Nós apenas queremos

comprar-lhe um vestido que combina com nossas vestimentas. Estamos usando tons de verde para os nossos lenços, e seu vestido deve coincidir com nós dois."

"Verde? Ok."

"Vai ser perfeito com os seus olhos cinzentos."

Ela foi sumariamente arrastada para fora da cama e empurrada até o chuveiro, e empurrada para fora da porta da loja de vestido, antes que ela tinha certeza de que estava acordada.

Foi o mesmo na loja de roupas. Ela foi empurrada dentro e fora de uma dúzia de vestidos antes que seus homens estavam satisfeitos.

"Acho que esse estilo A-line irá lhe parecer melhor."

"Oh sim, ele apalpam seus seios perfeitamente." Disse Jared.

"O comprimento é apenas certo, também. Suficiente para ser elegante, mas ainda curto o suficiente para sugerir as delícias debaixo." Acrescentou Nathan.

"Você quer dizer que emagrece minhas coxas grossas."

"Eles não são robustas, eles são maravilhosas." Fogo deflagrou dos olhos de Jared quando ele disse isso.

Eles queriam dizer o que disseram, realmente quiseram dizer isso. E foi aí que Talitha percebeu que voz de seu ex não tinha sido gritando em sua cabeça, enquanto eles estavam fazendo compras. O cuidado dos dois homens tinha lavado as observações amargas de seu ex como se nunca tivesse sido dito. Sua mente estava cheia agora, com as ações úteis e atenciosas com Jared e Nathan, e não a constante desaprovação de seu ex.

Eu vou sentir tanto a falta deles. Meu coração vai quebrar quando chegar a hora de nos separar.

Eles compraram suas sandálias altas de tiras e uma bolsa, que tinha que ser grande o suficiente para segurar uma caixa de preservativos e depois foi deixada no salão de beleza com as instruções para unha polonês verde e deixar seu cabelo para baixo, não para cima.

Jared e Nathan sentaram-se na loja de café no shopping esperando por ela, de mãos dadas sobre a mesa.

"Ela é absolutamente perfeita para nós, querido, um sonho se tornado realidade. Meu amor, ela nos faz completos. Eu nunca pensei que poderia querer mais do que apenas você, Jared, mas de alguma forma Talitha pertence e nós dois." Nathan concluiu com um sorriso.

"Então, nós estamos decidindo convidá-la para morar com a gente?" Perguntou Jared.

"Sim. O maior problema vai ser superar sua falta de autoconfiança, graças a esse imbecil de seu ex."

"Você não acha que ela vai nos rejeitar, não é? Eu acho que ela ficou um pouco mais autoconfiante, uma vez que está com a gente. Ela não se interrompe mais, quando fala com a gente, ou fica loucamente vermelha quando expressa uma opinião. Isso é uma mudança muito positiva."

"Oh, sim, ela é muito mais propensa a dizer-nos suas opiniões, e fala livremente. Eu não acho que vai nos rejeitar. Não se fizermos isso direito. Temos que ter certeza que ela entenda que é isso o que queremos. Tudo o que ela tem que fazer é dizer sim."

"E como vamos fazer isso?"

"Eu acho que devemos visitar o joalheiro."

"Excelente plano." Disse Jared colocando dinheiro sobre a mesa. "Vamos fazer isso agora. "

Duas horas depois, eles a pegaram e sua única queixa era que não poderia transar com eles, até depois do casamento, no caso deles se atrapalharem com o cabelo dela.

Pela primeira vez desde que ela percebeu que os amava, Talitha estava sozinha com tempo para pensar. E a única coisa que conseguia pensar era o quanto os amava. O quanto os queria. O quanto gostaria de estar com eles para sempre, e não apenas para um caso.

Ah, claro, eles eram totalmente lindos e ela adorava os olhares invejosos que outras mulheres lhe nas aulas de dança e na praia. Foi uma sensação maravilhosa encontrar-se invejada após anos de ser dito que ela era uma vaca gorda e uma desvantagem social.

E sim, o sexo foi excelente. Ela foi-lhe garantido um orgasmo a cada vez e, normalmente, dois ou três. Isso também foi uma mudança em relação ao passado, quando qualquer falha foi atribuída a sua própria falta de habilidades, e nunca para seu parceiro.

Mas foi muito, muito mais do que isso. Nathan e Jared se preocupavam com ela. Eles partiram para agradá-la e dar-lhe alegria. Eles se deleitaram com seu prazer. E quando ela falava, eles ouviam e faziam perguntas inteligentes. Eles estavam interessados em sua vida e nas coisas que gostava. Eles queriam ativamente que ela fosse feliz. E isso realmente a surpreendeu, porque era tão óbvio que eles estavam apaixonados e comprometidos uns com os outros. Eles trabalharam juntos como uma equipe. Não apenas em dar seus orgasmos, quando ambos pareciam instintivamente saber quando mudar de posição, mas em coisas cotidianas em torno da casa também.

Mas mais do que isso, eles a ajudaram a crescer como pessoa. Nem uma só vez na loja de vestido que ela tinha quase morrido de vergonha ao ser empurrada dentro e fora das roupas, ela sentiu-se menor ou desajeitada.

Hannah era uma belíssima noiva. Jared dançou com ela conforme as instruções e não pisou em seus dedos do pé uma vez sequer.

A banda tocou o *Nutbush*, a *Macarena*, e a dança da galinha. Nathan, Jared e Talitha dançaram todos impecavelmente, em seguida, de bom grado eles deixaram a pista de dança quando a banda anunciou danças mais complicadas.

Hannah puxou Talitha de lado e disse: "Mantenha Jared e Nathan. Eles são realmente caras legais e é óbvio que ambos te adoram."

Talitha apenas balançou a cabeça. *Eu quero, oh como quero. Mas não sei se é possível.*

"Ei, preciosa. Pronta para ir?"

"Claro, Nathan. Tem sido realmente um casamento lindo, não é?"

Jared surgiu do outro lado dela e eles ligaram os braços com os dela. Enquanto eles caminhavam através dos belos jardins, os aromas pesados das flores lembrou das velas com aroma de baunilha que Jared tinha colocado para fora e do óleo de massagem de lavanda que eles jogaram uma noite.

Oh Deus, eu espero que isto não seja o fim. Ninguém disse nada sobre o que acontece com a gente depois de hoje à noite. Eu não posso suportar se tiver que deixá-los agora!

Seus olhos encheram de lágrimas, e Talitha não percebeu que eles não estavam indo para o parque de estacionamento, até que Nathan empurrou um cartão magnético através de uma porta na extremidade do edifício.

“O quê? Onde..."

"Decidimos ficar aqui esta noite. Nós pensamos que você gostaria de jogar em uma das suas suítes com Jacuzzi." Disse Nathan com um sorriso.

"Ah, sim, isso parece divertido." Ela sorriu de volta.

O cartão abriu a porta do elevador e os levou ao andar superior e sua suíte. A enorme sala tinha uma parede de vidro com vista para os jardins e uma enorme cama

suficientemente grande para um time de futebol jogar, e o time de futebol também se encaixaria na banheira de hidromassagem.

"O que você gostaria de fazer em primeiro lugar, preciosa?" Perguntou Nathan.

Ela virou-se para enfrentá-los, puxando-os ambos em seus braços. "Oh, fodam-me. Por favor, me fodam. Eu quero tanto, mas tanto vocês."

"Podemos fazer isso." Jared tirou a gravata, os sapatos e tentou encolher os ombros fora de seu casaco, tudo ao mesmo tempo.

Vestuário caiu como chuva na entrada e, parando apenas para pegar os preservativos fora da bolsa de Talitha, eles estavam nus e na cama em tempo recorde.

Os dois homens rolou sobre seu estômago e foram lubrificar sua bunda só para encontrar um plug rosa brilhante na sua bunda.

"Você ímpia moça." Jared riu. "Eu estou feliz que não sabia sobre isso durante o casamento ou eu teria pisado em todo os pés de Hannah, com certeza."

"Eu não acho que meu pau poderia ficar mais duro." Respirou Nathan. "Mas isso só o fez."

Jared puxou o plugue enquanto Nathan esguichou algum lubrificante em sua bunda e embainhou seu pau. Então Jared rolou um preservativo, deitou-se e puxou Talitha em cima dele, afundando em sua boceta com um profundo suspiro, que ela repetiu. Nathan segurou seus quadris e empurrou em sua bunda. Ela se abriu e recebeu-o em seu calor.

Os três esticaram os braços em torno de si e seguraram com força por um breve momento, antes de começar a se mover. Enquanto Jared empurrava, Nathan se retirava. Então ele empurrava enquanto Jared se retirava.

"Oh, Talitha, preciosa, você está bem? Esquecemos tudo sobre as preliminares." Perguntou Jared.

"Preliminares? Todo o casamento foi preliminares. Apenas me fodam." Talitha gemeu.

Gradualmente, os homens aceleraram, empurrando dentro e fora, mais rápido e mais rápido, mais e mais, até que a boceta de Talitha começou a ondular e fechar ao redor do pênis de Jared. As contrações reforçavam até a bunda dela que estava pulsando muito, e os dois homens empurraram profundamente dentro dela e gozaram junto com ela.

Os homens rolaram para seus lados, com Talitha ainda empalada em ambos. Beijos suaves foram dispensados sobre as peças mais próximos de pele até que finalmente seus paus saíram dela enquanto todos relaxavam.

Os homens assentiram um para o outro, em seguida, foram para o banheiro dispor dos preservativos. Eles voltaram através da pilha de roupas na entrada depois de folhear os bolsos das calças. Cada um segurou uma pequena caixa.

"Sente-se, preciosa." Disse Nathan.

Talitha foi, obviamente, com sono, mas fez o que ele pediu.

Os dois homens se ajoelharam ao lado da cama, com caixas escondidas em suas mãos.

"Você sabe que Jared e eu estamos juntos há três anos."

Talitha assentiu.

"E de vez em quando gostamos de partilhar uma mulher."

Ela assentiu com a cabeça novamente. Ela tinha um olhar confuso em seu rosto. Não sonolento agora, mas mais como se a esperança e o medo foram guerreando dentro dela.

"Nós queremos que você fique com a gente."

"Queremos ser um trio permanente."

"Você vai se juntar a nós?" Eles perguntaram-lhe juntos, abrindo as caixas para mostrar os anéis estampados de ondas idênticas, uma de ouro e outro de ouro branco, que tinham comprado para ela.

"Os dois anéis se encaixam." Disse Jared.

"À medida que pertencemos um ao outro." Nathan terminou a sentença de Jared.

"Sim! Ah, sim, sim! É o que eu quero acima de todas as coisas. "Talitha atirou-se para fora da cama e em seus braços. "Eu amo vocês tanto, tanto. Eu quero estar com vocês para sempre."

"Isso é o que nós queremos também. Nós te amamos. Você é parte de nós." Nathan a beijou, e depois beijou Jared.

Os dois homens deslizaram suavemente os anéis no dedo de Talitha. Jared passou os braços em torno dos outros dois, então eles se beijaram de novo, um beijo de três vias confuso, mas selando seu amor.

Fim